



PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS (PROEJA): ESTUDO DE CASO IFRN- CAMPUS SANTA CRUZ

Nayanne Silva Costa (1); Giulianna Caroline (1); Jussara Michelly (2); Márcio Luciano (3); Wandemberg Monteskier (4) Leandro Silva Costa (5)

*Instituto de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN Campus Santa Cruz,
nayanne.costa@hotmail.com; giuliannacaroline@hotmail.com; jussaramichelly@ig.com.br;
jmarcioluciano@gmail.com; wandemberg.rn@hotmail.com e Orientador - leandro.costa@ifrn.edu.br.*

RESUMO: A discussão sobre o rumo da educação brasileira tem se intensificado com os programas lançados pelo governo federal para a melhoria na qualidade da educação básica, entre eles, O Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA). As políticas educacionais têm priorizado a alfabetização dos jovens e adultos e a qualificação da mão de obra, com o intuito de reduzir os índices de analfabetismo, evasão e reprovação. O presente trabalho teve como principal objetivo analisar o perfil socioeconômico dos alunos do EJA do IFRN- Campus Santa Cruz e a sua relação com o rendimento escolar dos mesmos. Assim, as informações foram coletadas através de questionários com perguntas fechadas que buscaram conhecer o perfil socioeconômico e o rendimento escolar de cada aluno. O questionário foi aplicado a 16 alunos do EJA, no qual foi observado que a maioria dos entrevistados não possui poder aquisitivo para investir na sua capacitação, deixando a responsabilidade para os governantes. Após a análise dos dados foram feitas recomendações, a fim de ofertar aos alunos do EJA uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos; Profissionalização; Competitividade.

INTRODUÇÃO

Estudar a história do PROEJA no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia- campus Santa Cruz tem como finalidade fazer uma análise sobre a evolução dessa modalidade de ensino. Esta reflexão será desenvolvida dentro de uma contextualização histórico-social, para que se possam identificar as mudanças ocorridas, como também, compreender os fatores que contribuíram para o processo de desenvolvimento do PROEJA na rede federal de ensino. Programa de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade



Educação de Jovens e Adultos – PROEJA – que visa oferecer oportunidades educacionais que integrem, na modalidade educação de jovens e adultos, o ensino médio à educação profissional técnica de nível médio ou o ensino fundamental à formação inicial e continuada de trabalhadores. O projeto com o tema proposto pelo professor Leandro deixou convicto pela ideia de realizarmos uma pesquisa com o objetivo de analisar o perfil socioeconômico dos alunos do PROEJA vinculada ao IFRN campus Santa Cruz, optamos nesse trabalho por analisar a relação do rendimento escolar com o seu perfil socioeconômico por meio de questionário. A escolha do tema se deu por se tratar de um assunto de amplo discurso no âmbito educacional, pela facilidade de acesso às informações e por essa modalidade de ensino está presente no IFRN-campus Santa Cruz, no qual cursamos matemática. Nesse estudo, enfatizaremos a relação entre os fatores socioeconômicos e o rendimento escolar dos alunos, buscando detectar quais os fatores socioeconômicos que afetam no desenvolvimento desses alunos, oferecendo alternativas para erradicar o analfabetismo, reduzir a evasão e os índices de reprovação, entre outras, que proporcionem aos alunos melhoria na qualidade do ensino e competitividade no mercado de trabalho. O problema abordado foi qual o perfil socioeconômico dos alunos do EJA do IFRN-Campus Santa Cruz e a relação com o rendimento escolar? Tendo como objetivo geral analisar o perfil socioeconômico dos alunos do EJA do IFRN- Campus Santa Cruz e a sua relação com o rendimento escolar e como objetivos específicos Caracterizar o perfil socioeconômico dos alunos do EJA do IFRN; Comparar o rendimento escolar dos alunos do EJA com seu perfil socioeconômico e levantar alternativas para a melhoria do rendimento escolar dos alunos do IFRN.

METODOLOGIA

O Presente trabalho pretende analisar o perfil socioeconômico dos alunos do EJA do IFRN-Campus Santa Cruz, que possui uma população de 68 alunos, divididos em quatro turmas no turno noturno. Mas trabalharemos apenas com uma amostra de 16 alunos. O Objetivo desse



trabalho é caracterizar o perfil socioeconômico dos alunos do EJA e propor alternativas para a obtenção de melhores resultados no rendimento escolar através de um questionário com 16 perguntas fechadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o documento base, o PROEJA faz parte de uma série de ações governamentais que tem como objetivo proporcionar um modelo educacional de qualidade a todos os cidadãos, independente de sua origem socioeconômica, garantindo o direito do ensino por toda a vida, independente do nível de escolaridade de cada um. Esse ressalta ainda, a importância do PROEJA para a discriminação que os jovens de classes menos favorecidas têm em relação à educação pública:

Para que um programa possa se desenhar de acordo com marcos referenciais do que se entende como política educacional de direito, um aspecto básico norteador é o rompimento com a dualidade estrutural cultura geral versus cultura técnica, situação que viabiliza a oferta de uma educação acadêmica para os filhos das classes favorecidas socioeconomicamente e uma educação instrumental voltada para o trabalho, para os filhos da classe trabalhadora o que se tem chamado de uma educação pobre para os pobres (Brasil, 2007, p.35).

Dessa forma, o modelo educacional brasileiro tornar – se mais igualitário e justo, oferecendo oportunidades iguais a todos, independentemente de raça, religião, classe social, entre outros.

Segundo Baracho (2006) alguns princípios norteiam a implantação do PROEJA, são eles: homens e mulheres como seres histórico-sociais, trabalho e pesquisa como princípio educativo, a realidade concreta como uma totalidade e a interdisciplinaridade que visa à formação humana e profissional do indivíduo. Vale ressaltar, que alguns desses princípios estão inclusos no Documento Base do PROEJA, onde os conteúdos e metodologias utilizados



devem estar baseados nesses princípios, para essa formação emancipadora, tendo em vista as especificidades de cada disciplina e da EJA.

CONCLUSÕES

O Presente trabalho tem como principal objetivo Analisar o perfil socioeconômico dos alunos do IFRN-Campus Santa Cruz e a sua relação com o rendimento escolar. Ao Analisar o perfil socioeconômico, podemos concluir que a maioria é do sexo Feminino, têm mais de 21 anos, por isso optou por essa modalidade de ensino, mora em casa própria com saneamento básico e que alguns possuem veículo próprio para seu deslocamento. Vale ressaltar, que muitos mesmo tendo casa e veículo próprios, declararam que a renda familiar situa-se entre 1 a 3 salários mínimos. Além disso, a maioria não trabalha e são filhos de pais com grau de escolaridade inferior ao exigido pelo mercado de trabalho. Assim a maior parte dos entrevistados tem acesso as informações através de internet, lê de 1 a 3 livros por ano e sua média bimestral é menor que sete. A partir dessa análise observa-se que a maioria dos entrevistados, por não trabalharem, possui tempo disponível para adquirir novos conhecimentos, mas não possui poder aquisitivo para tal, por isso sua média oscila entre 2,5 e 7,0, pois tem renda familiar inferior á um salário e a outra parte dos entrevistados possuem renda familiar de 1 á 3 salários mínimos, por isso a sua média bimestral encontra-se acima de 7,0, pois tem maiores oportunidades para fazerem cursos, comprar livros, acessar internet, entre outros. Portanto, para a melhoria do rendimento escolar dos alunos do EJA do IFRN-Campus santa cruz recomenda-se: Oferecer cursos, palestras, oficinas e dinâmicas, para desenvolver as potencialidades dos alunos; Oportunizar momentos culturais, dentro e fora da instituição, que possibilitem adquirir novos conhecimentos; Implantar atividades lúdicas, para valorização da cultura e Oferecer bolsas de incentivo á iniciação profissional e de pesquisa e extensão para os alunos menos favorecidos.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

< http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf. Acesso em 22 de fevereiro de 2015.>

GADOTTI, Moacir; E.ROMÃO, José. Educação de jovens e adultos: Teoria, prática e proposta. 11. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2010.

GADOTTI, Moacir; E.ROMÃO, José. Educação de jovens e adultos: Teoria, prática e proposta. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. Proeja no IFRN: práticas pedagógicas e formação docente. Natal: IFRN Editora, 2010.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. Teoria e Prática no PROEJA: Vozes que se completam. Natal: IFRN Editora, 2013.